



**Município de Santa Marta de Penaguião
Assembleia Municipal**

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO AUDITÓRIO MUNICIPAL DO MUNICÍPIO DE
SANTA MARTA DE PENAGUIÃO, NO DIA 2 DE SETEMBRO DE 2022**

N.º 05/2022

----- MESA DA ASSEMBLEIA: -----

----- Presidente – Daniel Filipe Matos dos Santos, 1.º Secretário – José Emílio Esteves da Silva, 2.º Secretário – Paula Cristina Morais Guedes Borges. -----

PRESENCAS: -----

----- Deputados Municipais Eleitos pelo PS: -----

----- Jorge Manuel Madureira da Silva Sampaio, Rosa Martins Cardoso, Inês Nogueira Rebelo, João Santos Silva, Raquel Guedes, Fernando Borges Moreira, Marco Paulo Nogueira Teixeira, Manuel Aguiar Rego, Emanuel Rodrigues Costa, António Júlio Mesquita Fernandes e José Manuel Amorim Almeida. -----

----- Deputados Municipais Eleitos pela Lista "Fazer Mais Pela Nossa Terra": -----

----- Isabel Maria Mourão Felizardo. -----

----- Deputados Municipais Eleitos pela Lista "Por Medrões Sempre": -----

----- Branca Maria Magalhães Bernardo Mota. -----

----- Deputados Municipais Eleitos pela coligação PPD/PSD e CDS-PP: -----

----- Jorge Miguel Ribeiro Teixeira, Tiago Borges Magalhães, Eugénio da Conceição Borges Rocha, Joni André Borges Madureira, Maria Manuel Aires Nogueira, Maria Enide Gouveia da Silva Menezes Seixas. -----

----- AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS: Paulo Sérgio de Sousa Prior; António Paulo Monteiro Pinto Conceição; Gil Carlos Lourenço Teixeira. -----

----- AUSÊNCIAS INJUSTIFICADAS: -----

----- **PRESENCAS DA CÂMARA MUNICIPAL:** Luís Reguengo Machado, Presidente, Sílvia da Fonseca Silva, Vice-Presidente, Fernando Mourão Gonçalves e Daniel Joaquim Andrade Teles, Vereadores. -----

----- **SECRETARIOU:** Pedro Miguel Amaral Madureira Sampaio, Assistente Técnico da Divisão Administrativa, Financeira e Recursos Humanos. -----

----- **HORA DE ABERTURA:** 18:00 HORAS. -----

----- **ATA DA SESSÃO ANTERIOR:** Aprovada, por unanimidade, em minuta no final da sessão. -----

----- **1 – PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”:** -----

----- **1.1** – Discussão e aprovação da ata da sessão ordinária realizada no dia 24 de junho de 2022. -----

----- **1.2** - Leitura resumida do expediente, prestação de informações e esclarecimentos. -----

----- **1.3** - Assuntos de Interesse Municipal. -----

----- **2 – PERÍODO DA “ORDEM DO DIA”:** -----

----- **2.1** – Apreciar a informação escrita do Senhor Presidente da Câmara (alínea c), n.º 2 do artigo 25.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro); -----

----- **2.2** – Deliberar sobre a proposta de alteração ao Regulamento do Campo de Férias do Município de Santa Marta de Penaguião, nos termos do disposto na (alínea g) do n.º 1 do artigo 25.º do anexo I à Lei 75/2013 de 12 de setembro – Deliberação da Câmara Municipal de 19 de julho de 2022); -----

----- **2.3** – Deliberar sobre a proposta de alteração ao Regulamento do Cartão Municipal do Idoso do Município de Santa Marta de Penaguião, nos termos do disposto na (alínea g) do n.º 1 do artigo 25.º do anexo I à Lei 75/2013 de 12 de setembro – Deliberação da Câmara Municipal de 19 de julho de 2022); -----

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]
[Handwritten signature]

- **2.4** – Tomar conhecimento sobre a Alienação de Prédio sito no lugar do Alto da Senhora da Guia – Santa Marta de Penaguião - Hasta Pública, nos termos do disposto na (alínea i) do n.º 1 do artigo 25.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro - Deliberação da Câmara Municipal de 2 de agosto de 2022); -----
- **2.5** – Deliberar sobre a proposta de criação do Regulamento do Prémio Solidarius (alínea g) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013 de 12 setembro – Deliberação da Câmara Municipal de 11 de agosto de 2022); -----
- **2.6** – Deliberar sobre a Delegação de Competências nas Juntas de Freguesia e respetivos contratos interadministrativos no âmbito dos transportes escolares (alínea k), n.º 1 do artigo 25.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro – Deliberação da Câmara Municipal de 26 de agosto de 2022); -----
- **2.7** – Deliberar sobre a proposta de composição do Júri do Procedimento Concursal para Provimento do Cargo de Direção Intermédia de 2.º grau em Comissão de Serviço – Chefe de Divisão Administrativa, Financeira e de Recursos Humanos (n.º 1 do artigo 13.º da lei n.º 49/2012, de 29 de agosto - Deliberação da Câmara Municipal de 26 de agosto de 2022); -----
- **2.8** – Deliberar sobre a proposta de Estrutura Orgânica hierarquizada composta por três unidades orgânicas flexíveis de 2.º grau, seis unidades orgânicas flexíveis de 3.º grau e de seis subunidades orgânicas (alíneas a), c) e d) do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de outubro – Deliberação da Câmara Municipal de 26 de agosto de 2022); -----
- **2.9** – Deliberar sobre a proposta de atribuição e manutenção do abono das despesas de representação, aos titulares dos cargos de direção intermédia de 2.º grau (n.ºs 1 e 2, artigo 24.º da Lei n.º 49/2012, de 29 de outubro – Deliberação da Câmara Municipal de 26 de agosto de 2022); -----
- **2.10** – Deliberar sobre a proposta de Alteração do Mapa de Pessoal para 2022 (alínea a) n.º 2, artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de setembro, na atual redação, e alínea o)

n.º 1, artigo 25.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro – Deliberação da Câmara Municipal de 26 de agosto de 2022); -----

----- **Ponto 3 – PERÍODO DE “INTERVENÇÃO DO PÚBLICO”:** -----

----- **ABERTURA DA SESSÃO** -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia deu início à Sessão Ordinária do dia 2 de setembro de 2022. -----

----- *“Bem-vindos a mais uma sessão de assembleia municipal. Começo por cumprimentar o senhor presidente da câmara municipal, restante executivo, digníssimos deputados, colaboradores do município e o nosso estimado público que tanto nos satisfaz com a sua presença. Vamos dar início com o procedimento habitual do registo de presenças para assim determinar a existência de quórum.”* -----

----- **1.1** – Discussão e aprovação da ata da sessão ordinária realizada no dia 24 de junho de 2022. -----

----- **DELIBERAÇÃO: Aprovada, por unanimidade.** -----

----- **1.2** - *Leitura resumida do expediente, prestação de informações e esclarecimentos.* -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia deu conhecimento aos Senhores Deputados Municipais da correspondência recebida e remetida por correio eletrónico. -----

----- **1.3** - Assuntos de Interesse Municipal. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia, abriu o período de intervenção dos Senhores Deputados. -----

----- Solicitou a palavra o Senhor Deputado António Júlio Fernandes, que após cumprimentar todos os presentes proferiu as seguintes palavras: -----

----- *“Após dois anos de pandemia voltamos a ser presenteados com mais uma semana cultural. Este ano é caso para dizer que voltamos com tudo, voltamos em força e com muitas novidades. Começo por destacar a apresentação da nova marca, SANTA MARTA BERÇO*

D'OURO. A nova imagem do Concelho que assenta numa pena, a pena que outrora desenhou o Douro. Uma pena que deve ser lembrada por todos nós, o nosso Douro tão belo deve-se muito a esta Pena. Nesta semana cultural, o executivo municipal e bem, homenageou dois funcionários da Casa do Douro e também teve um gesto muito bonito e importantíssimo para o Douro, a Assinatura da Carta dos Compromissos dos bons homens e mulheres do Douro. Um compromisso para dignificar e tentar proteger os que tanto sofrem e tão poucas condições têm para ter Santa Marta de Penaguião e o Douro como um quadro sem igual por esse mundo fora. Senhor Presidente, o gesto que teve é de alguém que tem um cariz social e humanitário sem igual. Certamente que a gente do Douro vai lembrar para sempre este gesto. Assinalar também a inauguração do miradouro Douro Vivo, um dos momentos mais altos destas celebrações. O miradouro Douro Vivo, é muito visitado por imensas pessoas e tenho a certeza de que será uma referência para o Douro nos próximos tempos. Destacar que é um espaço fantástico, consegue-se ali ter uma conjuntura de uma paisagem fenomenal com as nossas castas que simbolizam o Douro, mas também com os nomes, as lembranças de pessoas que tanto deram ao Douro e que tanto trabalharam para tornar isto possível. Destacar também a aposta que a semana cultural fez nos artistas da nossa terra e parabenizar aqui os espetáculos dos mesmos, mas lembrar também que tivemos artistas de craveira nacional. Ao falar da semana cultural temos de lembrar o cortejo etnográfico. Foi fantástico e quero deixar desde já aqui os parabéns aos Srs. Presidentes de Junta e às suas equipas que tanto trabalho tiveram para trazer carros alegóricos tão bonitos que serviu de animação das centenas de pessoas que por esta rua estavam a marcar presença em mais um cortejo etnográfico. Parabenizar as Associações que abrilhantaram esta semana cultural, os ranchos, grupos culturais e desportivos, grupos de jovens bem como todos os agentes que tornaram esta edição um sucesso. Muitos parabéns ao Município. De destacar também que neste ano voltamos a ter os nossos emigrantes de volta e todos nós sabemos da vontade e gosto que

têm pelas festas e romarias do nosso Concelho. Deixar também uma palavra de apreço para as comissões de festas que tanto trabalham, mas também destacar o papel crucial do apoio que o município tem para com todas as comissões de festas do nosso Concelho, certamente que sem o apoio do município, isso não seria possível. E deixar também agora para terminar em nome da bancada do partido socialista uma palavra de grande apreço para as Associações Humanitárias dos Bombeiros de Santa Marta e Bombeiros Voluntários de Fontes que tanto trabalham nestes tempos difíceis, deixar aqui o nosso reconhecimento, o nosso muito obrigado aos que tanto fazem e que muitas vezes tão pouco ouvem. Não é o caso do Município nem da nossa bancada, esta é a forma que temos de deixar aqui uma palavra de obrigado.” -----

----- Solicitou a palavra o Senhor Deputado Eugénio Rocha, que após cumprimentar todos os presentes proferiu as seguintes palavras: -----

----- “O Grupo Parlamentar da Coligação PPD/PSD e CDS/PP, fazendo uma reflexão ao evento da Semana Cultural de 2022, entende ser importante efetuar determinados apontamentos em face do observado: -----

----- Considerando que, este evento “Semana Cultural” se realiza apenas uma vez por ano, à exceção dos dois últimos anos por razões de força maior; -----

----- Considerando que se investe na oportunidade de encontros com as coletividades culturais, desportivas e recreativas; -----

----- Considerando que se trata de um evento onde convergem várias facetas e formas da prática saudável das diversas atividades; -----

----- Considerando o convívio entre os agentes de todas as freguesias do Concelho; -----

----- Considerando como é interessante a apresentação de visões e saberes de cada localidade/freguesia/aldeia; -----

----- Considerando que é o momento de se tornar realidade vários trabalhos realizados durante doze meses; -----

----- Considerando que se pode assistir ao desabrochar de ano para ano o que se faz de motivante no desenvolvimento da cultura, desporto e recreativo no Concelho; -----

----- Considerando que é gratificante ver e constatar como os jovens, mais e menos jovens, se interessam pelo progresso do seu Concelho; -----

----- Considerando que também é salutar observar a colaboração inequívoca dos mais avançados na idade em dar e prestar o seu contributo; -----

----- Considerando que é fundamental a divulgação de tudo quanto se faz nas zonas e meios rurais em prol de uma excelente gastronomia, artesanato e outros afins apresentados ao vivo, a riqueza ancestral dos penaguienses; -----

----- Considerando a valorização que deve ser atribuída à qualidade dos produtos da terra; --

----- Considerando ainda, mas também, que é do maior e imprescindível interesse incluir a vertente económica, cujo retorno para o comércio, indústria e negócio em geral e local, acrescentando uma mais-valia para o tecido empresarial. -----

----- Por exemplo: organizando feiras de fumeiro, folar e vinho, sendo este (vinho), um potencial foco da promoção na região, produto dinamizador económico por excelência com principal relevância no Concelho de Santa Marta de Penaguião, permitindo aos agentes económicos a oportunidade da realização de negócios lucrativos, riqueza essa que fica no próprio Concelho. Esta e outras mais diversidades a contemplar, sugeríamos que o modelo a seguir nos próximos anos seja diferente. Dialogante, discutido e auscultadas todas as forças vivas, colaboradores de vários quadrantes da sociedade civil para a elaboração de um projeto novo ambicioso, atraente, motivador de outros contornos e novidades adequadas ao período em causa. É necessário que a semana cultural seja mais atrativa, pois caso contrário não se pode esperar a visita de um maior número de pessoas, devido a oferta ser reduzida. Trata-se

de uma nova configuração, para cativar o afluxo de vários forasteiros internos e externos, participando e colaborando para uma melhor vida social e bem-estar. Pretende-se um novo modelo com mais qualidade, conjugando o esforço das instituições oficiais, particulares e população em geral. Valorizar todos sem exceção é fundamental, porque tudo se consegue com uma boa equipa, coesa e unida. Muito obrigado.” -----

----- Solicitou a palavra o Senhor Deputado Tiago Magalhães, que após cumprimentar todos os presentes proferiu as seguintes palavras: -----

----- *“É com grande pesar que temos sido alvo de grandes incêndios no nosso Concelho. A bancada PPD/CDS, e acho que todos nós aqui presentes, lamentamos a situação de tudo isto que aconteceu e queremos agradecer a todas as Corporações de Bombeiros, a todas as entidades envolvidas e também à população em geral pelo esforço árduo de tentar cessar os incêndios de forma mais célere possível. Ficaremos também à espera de alguma iniciativa, da reflorestação da área ardida, caso já exista, e também espero que saibam que podem contar connosco, com o nosso apoio e estaremos disponíveis.” -----*

----- Solicitou a palavra o Senhor Deputado Joni Madureira, que após cumprimentar todos os presentes proferiu as seguintes palavras: -----

----- *“Atendendo ao fato de que nos encontramos no período de regresso às aulas, por acaso até vamos abordar os transportes escolares, vimos por este meio indagar sobre a caracterização do parque escolar. Gostávamos de saber quantos jovens frequentam o ensino escolar no Concelho de Santa Marta de Penaguião no ano letivo de 2022/2023, estes jovens estão distribuídos por quantas turmas e se for possível, como decorreu a colocação de professores neste ano letivo e se as vagas já estão todas preenchidas.” -----*

----- Solicitou a palavra o Senhor Deputado Jorge Teixeira, que após cumprimentar todos os presentes proferiu as seguintes palavras: -----

----- “Antes de mais, isto é direcionado ao Senhor Presidente da Mesa, eu já tinha falado na última Assembleia, seria útil nós estarmos aqui a falar, e termos um púlpito para poder falar, por exemplo, eu trago documentos, trago coisas escritas, ou está a senhora funcionária aqui ao meu lado ou ... nós deputados municipais não estamos a falar para a mesa, estamos a falar para os nossos colegas deputados, ou para o público em geral e acho que seria uma boa opção a colocação do púlpito. O assunto que me trás aqui, um dos assuntos, prende-se com o Sporting Clube da Cumieira. Não sei se todos têm conhecimento aqui na sala, pelo menos o executivo sabe que o Sporting Clube da Cumieira não vai participar no campeonato da Divisão de Honra da Associação de Futebol de Vila Real. E não vai participar, é preciso dar conhecimento do porquê que não vai participar. O Cumieira do ano passado para este ano, perdeu 17 jogadores fruto da boa época que fez, a melhor classificação de sempre do clube na Divisão de Honra de Vila Real e nós, não falo como vice-presidente do Clube, mas aqui, estou como deputado municipal, mas é sempre difícil despir a pele do Cumieira. Tentaram programar a época desportiva, mas atrair jogadores de qualidade era muito difícil porque ninguém quer jogar num campo com aquelas condições, num campo de terra batida, no inverno chove é um lamaçal, no verão não chove é poeira, ou seja, para a prática desportiva é muito complicado jogar naquelas condições e depois tem de se perceber uma coisa, até poderia ser possível fazer uma equipa para competir, para estar lá, para dizer presente, mas não nos podemos esquecer de que neste caso o Sporting Clube da Cumieira, e o Santa Marta também, recebem fundos públicos, e acho que não é bonito nós brincarmos com o dinheiro público, só para estar presente, só para estar lá a participar. Seria frustrante na minha ótica para toda a direção, para todos os jogadores, para todos os adeptos do clube, estar a participar e chegarmos a um campo qualquer e perdermos por cinco. Não conseguimos atrair jogadores de verdadeira qualidade, de verdadeira mais-valia, e perdermos por cinco, perdermos por seis, perdermos por sete, a meio da época já não teríamos equipa e ninguém

tenha a menor dúvida disso, ou seja, seria muito difícil jogar sem objetivos, seria muito, muito complicado. Depois também sabemos que houve uma proposta para a utilização do estádio municipal, o que eu acho que não se torna viável, porque isto é só um adiar do problema. Porque se temos este problema com o campo e com a procura de jogadores ou neste caso atração de jogadores para esta época, teríamos o mesmo problema para a próxima. Se o campo do Sporting Clube da Cumieira, não for intervencionado, se não for colocado um relvado sintético, se não forem criadas as melhores condições para a prática desportiva, iremos ter sempre esse problema. E também é preciso ter em atenção que o ano passado utilizamos o estádio municipal, mas essa utilização foi totalmente condicionada, um treino e depois poder-se-ia utilizar para um jogo. Tivemos de adiar jogos fora de casa, ou seja, nunca conseguimos utilizar o campo quando foi solicitado. O Real Penaguião teve o mesmo problema, ou seja, temos de ver todas as condicionantes que o clube tem atravessado. Temos uma Direção que tem feito muito, com pouco, e precisa sempre de ser ajudada. Esta questão do municipal, eu tenho a certeza que o clube aceitaria e formaria a melhor equipa possível para jogar aqui no municipal, desde que o campo do Sporting Clube da Cumieira entrasse em obras para a colocação do sintético, acho que aí ninguém se importaria de vir jogar aqui para baixo. O Clube chama-se Sporting Clube da Cumieira, nós jogamos preferencialmente na Cumieira. Acho que assim é que deve ser. A criação e a colocação de um sintético no SC Cumieira, não pode ser visto como um projeto exclusivamente para o clube. É um projeto onde pode o Santa Marta ir lá treinar, o Real Penaguião ir lá treinar e jogar, outros clubes, isto teria uma utilização muito, muito maior, ou seja, isto de nós irmos jogar aqui para Santa Marta era o adiar do problema e eu não me parece que se faça uma semana cultural em Santa Marta e nós vamos festeja-la para a Régua. -----

----- Eu sou Social-democrata por vários motivos, mas um deles sobretudo chama-se a igualdade de oportunidades, então vamos falar de alguns valores monetários. O estádio

municipal, preferencialmente quem o utiliza é o Santa Marta e o Real Penaguião. Nos últimos três anos a Câmara Municipal gastou 120.000€ no estádio municipal. Na aplicação do relvado, num contrato de manutenção, fertilizantes, aquisição de uma máquina no valor de 16.000€, mais água, luz, gás etc, mas no total no estádio municipal foram 120.000€, e atenção, eu vou dizer isto aqui, eu desde já, não sou contra o Santa Marta receber este valor, sou contra o Cumieira receber tão pouco. Desde 2017, o Santa Marta recebeu 260.000€, o Sporting Clube da Cumieira no mesmo período recebeu 57.000€, e eu sei que o Senhor Presidente vai falar do muro que foi construído no campo. Nós já lhe agradecemos publicamente. Foram mais 80.000€ o que dá um total de 140.000€ em quatro anos, mesmo assim com a construção de uma infraestrutura, o Santa Marta recebeu mais 120.000€ que o Cumieira, e depois temos de dizer outra coisa, o Santa Marta usa o estádio municipal, água, luz, gás, manutenção do campo, tudo fora este orçamento. Este orçamento é para jogadores, equipa técnica, etc. O Cumieira paga luz, água, gás, e estas despesas dão à volta de 2.000€/ano. Tem de haver uma igualdade de oportunidades entre os clubes, e não passa pelo Santa Marta receber menos, mas o Cumieira ser mais apoiado e receber mais. -----

--- E só para terminar falar de outro ponto. Senhor Presidente, dei conta que há três, quatro semanas, à volta de um mês, foram feitas algumas limpezas das bermas de estrada, mas os montes de erva continuam no meio das valetas, isto é, nas estradas municipais e até na EN2. Acho que é vergonhoso, numa altura em que falamos de incêndios, um amontoado de ervas numa valeta, por acaso não veio a chover, mas, se viesse a chover podia provocar bastante prejuízo. -----

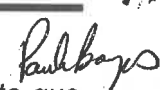
---- E ainda, relativamente ao Miradouro, ainda bem que o deputado António Júlio, falou sobre a homenagem feita aos trabalhadores da Casa do Douro, mas esta bancada não percebeu muito bem o porquê da colocação de uma placa com os nomes de todos os Presidentes de Câmaras Municipais da CIM DOURO, sei que o Senhor Presidente já não se pode candidatar

mais, está à espera de ir para algum lugar e está a ver se reúne alguns apoios, mas gostava que me esclarecesse o porquê dessa placa.” -----

----- Solicitou a palavra o Senhor Presidente da Câmara, que após cumprimentar todos os presentes proferiu as seguintes palavras: -----

----- “Tenho a lamentar ter pedido mais cadeiras, mas houve gente que afinal não veio, estava convocada, mas não veio. Mas as cadeiras também não se estragam e naturalmente vão voltar ao seu lugar. Agradecer naturalmente as perguntas e ter muito gosto em responder. ---

----- Começar naturalmente por agradecer as palavras do Senhor Deputado António Júlio Fernandes relativamente quer à semana cultural, quer ao miradouro e aqui aproveito já, que está fresquinho, lembrar que nós estamos numa região do Douro, estamos numa CIM DOURO que gere os fundos comunitários e reconhecer aqueles que nos ajudam fica sempre bem a toda a gente. Dizer-lhes que tive o gosto, o privilégio e o carinho dos meus colegas, que tive colegas com lágrimas nos olhos. Também lhe tenho a dizer que eu vou onde quero ir, posso é lá não chegar, não preciso de cunhas. Se for capaz de lá chegar chego, se não for capaz fico pelo caminho. Lamento que a sua bancada não perceba nada do que é viver numa região como o Douro. E percebem muito menos do que é viver num Concelho que tem a Padroeira e o Mentor do Douro, porque senão percebiam porque é que nós reconhecemos todos aqueles homens. E vai perceber o quanto valioso foi para o Concelho, não foi para o Presidente Luís Machado, o quanto valioso foi reconhecer aqueles homens. Depois seguindo naturalmente a intervenção dos Srs. Deputados, a intervenção do Senhor Eugénio Rocha sobre a semana cultural, já vem de há muito tempo e nós mantemo-la. Nós somos únicos, somos o único Concelho que fez a trigésima terceira semana cultural, desde 1986. Somos os únicos que temos a coragem política de ser fiéis a quem nos antecedeu e principalmente ser fiéis a quem em 1986, deu oportunidade aos nossos grupos, de serem os protagonistas. Porque se quisermos trazer muita gente, como muita gente trás, eu vou-lhe dizer que um evento da



semana passada, num concelho vizinho, foram 300.000€. Em três dias, foi muita gente que chegou às dez da noite e veio embora à uma da manhã, temos inclusive Concelhos onde se gasta 70, 80 mil euros e depois vêm ver o Wilson Honrado a Santa Marta. Portanto, perceber o que é que se quer trazer. Nós, a nossa Semana Cultural é uma mostra nossa, convidamos quem quer vir, não tem de ter uma dimensão internacional ou então trazemos cá os Coldplay e enchemos Santa Marta, e não fazemos mais nada e depois vendemos os bilhetes mais caros. Nós temos de perceber o que é que queremos. A nossa Semana Cultural é boa, é fraca, foi melhor, foi menos boa, é única! E se os penaguienses não perceberem isto, naturalmente andam enganados, mas pelos vistos, já é a segunda vez. -----

----- Depois, é muito interessante, a simpatia fica sempre bem, e eu tenho uma simpatia de longo tempo pelo Senhor Eugénio Rocha e vou aceitar uma dica aqui do Senhor Vereador do PPD/PSD-CDS.PP, que disse que o exemplo faz toda a diferença. Fazer uma feira do fumeiro, francamente! Quem é que faz fumeiro em Santa Marta de Penaguião? Temos as alheiras da Cumieira e da D^a Hermínia que faz para ela e pouco mais e cada um faz na sua casa, quem tem porco ou mata porco. Folar? Folar, que eu saiba, só o Alfredo na Cumieira, é tradição nossa? Então vamos fazer uma feira do fumeiro em Santa Marta? Nós temos de ter algum recato! Depois há outra coisa muito interessante, muito interessante. Feiras de Vinho. Toda a gente faz feiras de vinho. Se forem falar com os produtores de vinho, o que eles lhes dizem é que todos estão fartos de dar vinho, estão fartos de dar, não é de vender. Porquê? Porque vamos a uma feira, tem 30 stands, começamos a provar o 1º, o 2º, o 3º, o quarto já não provamos. Bebemos, está muito bom, parabéns, siga. Bebe-se mais um bocadinho, é muito bom, está de parabéns siga, o negócio está a correr bem, siga. Isto é o que temos de perceber. O que nós vamos fazer é diferente, é outra coisa. É preciso tempo, é preciso dinheiro. Nós vamos fazer um evento com vinho, mas um evento de negócios. Onde os nossos produtores tenham oportunidade de vender, de fazer contratos, de escolher países de destino, trazer

embaixadores, os consulados, trazer essa gente e convidá-los, e é preciso dinheiro, é preciso convidá-los a vir, recebê-los, eles convidarem 4 ou 5 distribuidores nos países deles, trazê-los, isso sim. Agora fazer o que faz a Régua? O que faz Armamar, o que faz Tabuaço, o que faz S. João da Pesqueira, o que faz Torre de Moncorvo, Foz Coa, Sernancelhe, Moimenta, o que faz Vila Real? Dezanove feiras de vinho no Douro, com os mesmos produtores? Alguém anda enganado. Somos diferentes, não fazemos, temos a coragem de assumir. Agora é preciso perceber, se alguns, não são todos, estão bem lembrados, já fizemos feiras de vinho em Santa Marta. Quantas caixas venderam os produtores? Portanto, quando se fala disso, é tudo muito bonito. Nós termos feiras. Se temos um Município que faz dois eventos por ano, meio milhão de euros, só que 70% vão para 4 grupos musicais, então se calhar era melhor distribuir pelos produtores. Vão ver e façam este exercício, é simples, está publicado o que levam os grupos musicais, num jornal online, ou no económico está publicado o que cobra cada grupo. Vão ver aos eventos do vinho, quanto é que os grupos consomem de valor final e vão ver quantos enólogos de referência mundial estiveram presentes nesses eventos, quantos distribuidores estrangeiros estiveram nesses eventos e qual foi o vinho que indo a uma feira dessas ganhou notoriedade nacional. Já trouxemos aqui grupos, fomos acusados, porque fomos sérios, toda a gente divide o grupo e o som, dá meio meio, nós fizemos o contrato completo, poupamos para aí uns 5.000€ e fomos acusados que andávamos a deitar dinheiro fora. Algum dia uma feira de vinhos trás gente? O que trás gente são os grupos e toda a gente sabe disso. Agora a nossa semana cultural foi a melhor de sempre! Não foi a que teve mais gente, não foi a que teve mais participação, não foi a que teve mais carros, mas foi aquela que mudou o destino do nosso Concelho. E vejam isto. Nós pusemos na placa, o nome de todos os Presidentes, não estavam cá todos, nós garantimos a palavra D'OURO para Santa Marta, Berço D'Ouro a parte mais importante na educação de qualquer um de nós. Nós dizemos, quando não são bem-educados que não tiveram berço. Se a região do Douro

for bem-educada e tiver sucesso é porque tem berço e esse berço está em Santa Marta de Penaguião. E não tivemos um município que dissesse eu não concordo, eu vou contestar, eu também quero ser. Por isso, essa placa que está lá vale o triplo do que custou em termos financeiros, em termos políticos não tem preço, lhe garanto. Porque se estiver atento, vai ver aos placards das promoções das outras feiras como eles já lá têm casta D'Ouro, vai ver a outros municípios como eles já mudaram a marca e olhe que a semana cultural só foi há um mês, portanto, registem isto, e se estiverem atentos começam a perceber porque é que se põem placas singelas, mas com um valor infundável. Portanto, temos de andar, temos de caminhar e perceber bem e acho que sobre a semana cultural, ela foi distinta, foi aquilo que nós queríamos que ela fosse, se nós tivérmos parceiros que queiram investir 500 ou um milhão de euros lhes digo, fechamos a estrada em Vila Real e na Régua e metemos cá a gente toda e não temos problema nenhum. Agora é preciso saber o que se quer fazer e quais são os objetivos que nós queremos. -----

----- Depois relativamente aos incêndios, eu acho que já não vale a pena. Nós fizemos e não foi pouco, não vale a pena porque as pessoas andam distraídas. Toda a gente sabe que o município em 2014 ou 2015 desafiou os baldios para fazermos um plano conjunto para a reflorestação do Marão, a Câmara pagando a planta e o projeto. Toda a gente sabe. Os baldios não quiseram. Pessoas com responsabilidades no vosso partido não quiseram. Pessoas com responsabilidades no vosso partido, uma das quais era deputada municipal, não quiseram. Toda a gente sabe que nós temos um protocolo com a Utad de 20.000€, para fazer exatamente isso. Portanto, nós andamos muito à frente. E mais, se leram a Voz de Trás os Montes, já leram que eu desafiei os meus colegas a avançarmos definitivamente para aquilo que eles assinaram em 2015 e não quiseram avançar. E não quiseram avançar porque não queriam que Santa Marta fosse líder e todos queriam ser líder. Porque 15 dias antes nós tínhamos feito isso na Nacional 2. Tão simples quanto isto. Portanto, está lá escrito,

relativamente à Serra do Marão nós fizemos aquilo que ninguém fez, e muito antes de termos esta infelicidade de perdermos 130 hectares mais ou menos entre o fundo do Marão e este incendio agora em Fontes. -----

----- Na Educação Senhor Deputado Joni Madureira, nós temos muitas capacidades, mas não quer que eu saiba agora de cor, quantas turmas, quantos alunos, quantos professores. Até lhe podia dizer que tenho aqui, mas vai-lhe chegar por escrito que é mais rigoroso. -----

----- Relativamente ao Sporting Clube da Cumieira aí eu peço-lhes muita atenção, porque temos muito para falar, mas mesmo muito. Não, não, a mim o que me foi dito era que vinha um autocarro, o que me foi dito é que a Senhor^a Presidente do clube ia intervir, não se inscreveu e foi avisada por mim, foi pedido por mim para avisarem a Senhora Presidente do clube para se inscrever, para poder falar, aliás foi inscrita e retirou a inscrição e agora temos que falar. E temos de dividir em duas coisas. Temos que dividir os apoios e temos que dividir o relvado. Em primeiro lugar, Senhor Deputado diz-nos que chegou ao nosso conhecimento, Senhor Deputado ou é Vice-presidente da Direção ou não é, assuma-se! Não tem nada uma coisa a ver com outra, ser deputado e ser Vice-presidente da Direção não é incompatível, assuma-se! O senhor esteve lá, não pode dizer que lhe chegou ao conhecimento, participou na reunião, verdade ou mentira? Se participou na reunião não tem nada que vir para aqui dizer que lhe chegou ao conhecimento e querer misturar as coisas. Não tem nada que misturar, estamos a falar do Sporting Clube da Cumieira, não há misturas, é unicamente o Sporting Clube da Cumieira. Depois dizer-vos uma coisa muito interessante, as pessoas falam em apoios, então vamos falar assim: nós temos aqui as contas do Sporting Clube da Cumieira, que disse no Transmontano que em Assembleia Geral foi decidido não fazer equipa sénior, quando não existiu nenhuma Assembleia Geral, porque é ilegal, nem estavam os membros da mesa da Assembleia, nem foram convocados pelo Presidente da Assembleia. Temos que ser sérios, não houve Assembleia. Quem convocou aquela Assembleia foi a Presidente da

Direção, portanto é ilegal. E também disse lá que depois de todos os esforços com o município não conseguiu. A Senhora Presidente esta época não falou com o Presidente da Câmara, isto para não haver dúvidas. Porque de fato eu lamento que não tenham vindo as pessoas todas, assim eu falava só uma vez. A Senhora Presidente do clube não pediu uma reunião com o Senhor Presidente da Câmara esta época. Teve uma reunião com o Senhor Vereador sozinho. Estas reuniões tratam-se com Direções. Não teve. Mas eu vou dizer, das contas que nós recebemos. 2017/2018, receita 19.275.90€, despesa 7.250€, dá um saldo de 12.025€, que não transitou. O saldo em 2018/2019 é de 1.217€. Portanto faltam aqui 9.000 e tal euros que não sei onde estão. 2019/2020, passou um saldo de 1250€ e houve uma receita de 16.986€ e uma despesa de 16.455€. O único saldo que passa certo é o de 2019/2020, para 2020/2021, em que houve uma receita de 12.286€ e uma despesa de 12.592€. 2021/2022 a época acabou em maio, não temos as contas. Mas quer saber uma coisa, 2018/2019, apoio da Câmara, 18.000€, despesa do clube 20.000€. O clube angariou 1.125€. Foi dito por alguém que havia emigrantes que davam 500€ e alguns davam mais, pois em 2018/2019, pelas contas do clube, que estão aqui, quem quiser ver no final pode ver, as contas estão aqui, são do clube, o clube em 2018/2019 teve 1125€ de receitas próprias, em 2019/2020, teve uma receita de 14.986€, a Câmara transferiu 14.250€, receita própria 2.736€. Em 2020/2021 a Câmara transferiu 10.500€ a receita foi de 12.286€, 1.785€ de receita própria. Ora, nós temos de perceber, nós temos de ajudar quem trabalha. Agora vou-lhes dizer, o orçamento de 2018/2019, 86% foram fundos da Câmara, portanto é um orçamento municipal. Em 2019/2020, 86.60% em 2020/2021, 83%, isto quer dizer que quem suportava as despesas do Cumieira era o município e foi dito em reunião com os Presidentes da Direção, que não foi cumprido, que a Câmara iria subsidiar até 50% do orçamento do ano anterior, está aqui o Presidente da altura e está a Presidente que ouviu e nós não cumprimos isso. Depois temos outra questão, que é muito simples. A única pessoa que se pode sentir enganada sou eu.

Nem é o Executivo. Em 2017, e espero que ouçam bem isto, em 2017 a Senhora Presidente disse-me que havia uma candidatura na Associação de Futebol de Vila Real, 90.000€ participava a Associação e 10.000€ a Câmara, se eu aceitava o relvado? E eu disse que sim, claro, quem é que não diz que sim. Afinal não eram 90.000€, a Associação trocou as voltas e eram 36.000€, com 36.000€ não se fazia, mesmo assim eu mantive a minha palavra de que fazíamos o sintético, desde que houvesse uma candidatura. E há uma candidatura, há quem não saiba que há uma candidatura e há quem não saiba que essa candidatura é do Sporting Clube da Cumieira, o município ainda não fez nenhuma candidatura. A candidatura que existe é do Sporting Clube da Cumieira. Portanto dizer que o município disse que era para isto ou para aquilo, não é verdade, e diz aqui que a candidatura destina-se a Associações, portanto, o Município não pode, se a candidatura não vier aprovada a Câmara tem responsabilidade zero. Está aqui quem submeteu a candidatura, e penso que a Associação também, foi o Sporting Clube da Cumieira e isto é preciso dizê-lo com as palavras todas. Como também foi dito a um dirigente que está aqui, que nós antes do sintético, tínhamos de trazê-lo à cota do campo. Como também foi dito naquela altura que era preciso haver acessibilidades para renovar o campo. E nessa altura em 2017, eu falei em 300.000€, e sabe uma coisa, a candidatura são 192.000, com os 82.000 que já tínhamos de intervir no muro que estava rachado, mais as acessibilidades vai para os 300.000€. Há quem diga que eu só não acerto no euro milhões, mas os 300.000€ de que falei em 2017 estão aqui e faço-lhe as contas todas. -----

----- Depois, relativamente ao jogar em Santa Marta, onde é que joga o Casa Pia na primeira liga? Não sabem? Em Leiria. Onde é que está obrigado a jogar com o Porto e com o Sporting por ter jogado com o Benfica em Leiria? Em Leiria. Onde é que vai jogar o Vilar de Perdizes no campeonato nacional, com sintético? Isto é preciso perceber. Com sintético, o Vilar de Perdizes vai para Boticas, é de Montalegre, mas então não joga no Montalegre? Vai para

Boticas, portanto ser do Cumieira e jogar no estádio municipal que é de todos é algum desprestígio? Não, digam-me. Depois fala-se nos treinos. O Cumieira devia ter feito entre 90 a 96 treinos na época, mais ou menos, não deve andar longe. O Santa Marta fez 60 treinos fora de Santa Marta. Fez em Fontelas, Mesão Frio, acho que Alijó, Abambres, Constantim, por aí. Portanto estas questões de ser tudo no mesmo sítio. Agora não consigo perceber uma coisa. Eu não consigo perceber. Como é que no ano passado, o Cumieira fez uma equipa extraordinária com pelado e este ano com pelado não faz? Será que os jogadores mudaram de gosto de um ano para o outro, ou será que o treinador foi embora e levou jogadores com ele, ou será que ganhavam dinheiro e agora não há dinheiro para lhes pagar? Onde é que estão as contas? Quanto é que recebeu o treinador, quanto é que receberam os jogadores se receberam e se não receberam? Eu vou-lhes dizer, porque isto é preciso ser muito sério. 2017/2018, entregaram na Câmara as contas todas. 2018/2019, isto é o relatório de contas do Cumieira, 2019/2020. Também é preciso perceber, porque nós todos sabemos que houve jogadores que foram ganhar mais dinheiro, ou que foram ganhar dinheiro, e isto é que nós temos de perceber e ser sérios. Depois, outra questão é inclusivamente para o relvado sintético que é uma coisa extraordinária, quer toda a gente, quer a Direção do Sporting Clube da Cumieira não se interessou. Um Vice-presidente, não sabe quem fez a candidatura? E se sabe deveria ter dito que a responsabilidade não é da Câmara, como foi dito, que o Senhor Vereador comunicou à Senhora Presidente do clube a dizer que o IPDJ tinha um entendimento de valorizar as candidaturas de eficiência energética, e disse que lhe disseram, portanto quem devia saber desta informação era a promotora da candidatura, e isto é o que as pessoas têm de perceber. Portanto, posto isto e falando no relvado sintético, o nosso compromisso mantém-se, nós temos aqui um orçamento de 181.000€ mais Iva. Se for só o procedimento da empreitada fica em 192 mil, é a candidatura que está no IPDJ. Aquilo que eu digo, antes da candidatura, e se ela for aprovada, e só vai até 50.000€ no máximo, a Câmara assume.

Se da Associação vier um valor, não sei qual é o valor, se for um valor mínimo de 25% do preço, a Câmara assume. -----

----- Agora outra questão, que também é importante, o Senhor Deputado falou que a Câmara investiu, no estádio 60.000€ e renovou o relvado. Joga lá o Santa Marta, o Real, os Veteranos e o Cumieira, uma, duas vezes, três ou quatro não tenho presente. Depois tem a manutenção à volta de 50.000€ com 3 clubes e ainda jogam lá. Depois se o Cumieira vier jogar, porque pode jogar exatamente como o Santa Marta, porque esta ideia de falar que o Santa Marta é privilegiado, não. O Santa Marta no estádio tem exatamente o mesmo lugar e tem tanto, que é para não haver dúvidas, e estão aqui pessoas que estiveram nessa reunião, o ano passado antes de se formar a Direção do Santa Marta, houve um pedido de reunião da Direção cessante em que o Senhor Presidente da Direção até era o nosso atual Presidente da Assembleia. Falaram, falaram e eu disse-lhes assim, olhos nos olhos, se estão à espera que eu vos peça para ficar, podem ir embora. Portanto o meu interesse no Santa Marta é este, e estão aqui duas pessoas que ficaram chateadas comigo. Se estão à espera que o Presidente da Câmara lhes peça para ficarem na Direção podem ir embora. O falecido Senhor Rodrigues veio ter comigo e disse-me, quanto é que a Câmara dá? A Câmara dá x, se isto se mantiver, dá y e vim-me embora, foi o que foi. Mais, o investimento na Cumieira, se nós fizermos o sintético, mais o orçamento do muro, mais os acessos, e o muro que está, vai dar o dobro do que se investiu no estádio municipal. Já fizeram as contas? Vai custar tanto em termos financeiros como 4 anos de manutenção do estádio. As pessoas têm de saber isto. E depois quem paga a manutenção do Cumieira? O sintético tem manutenção como sabem, quem é que paga a água? Se agora estão aflitos para pagar a água dos banhos então e depois? Outra coisa que também me tira o sono. Ninguém pode negar que eu não disse à Direção do Cumieira que pagávamos a água e a luz se nos apresentassem as despesas, assim como a cal. Isto foi dito. Agora se é preocupante pagar a luz do estádio imaginem. Se é difícil pagar a

Paulo Boas

água dos balneários para banhos, imaginem o quanto vai ser difícil pagar a água para a rega.

Nós temos de ter bem presente. Depois as comparações que fazem. Vila Real, Constantim e Abambres, a Régua e Fontelas, é muito simples. Fazemos e eu assumo, se o executivo me acompanhar, fazemos um contrato de comodato, de 30 anos, o campo é do município, mas o município é que gere e depois o Cumieira pode vir jogar para Santa Marta porque nós podemos pôr lá outra equipa. Porque muitos querem o comodato para os outros pagarem e depois querem mandar naquilo, percebem a ideia? Em Constantim, Abambres e no Fontelas é a Câmara, se quiser lá uma equipa e alterar o jogo do Fontelas altera, percebem. Não, não estamos a dar bons exemplos o que nós estamos a dizer é aquilo que é possível fazer, e o que nós estamos a dizer, e o que eu estou a dizer particularmente é que a minha palavra de 2017, apesar de eu ter sido enganado e as pessoas não terem assumido isso, eu era 90 mais 10 e passou para trinta e tal. Se eu não mantenho a palavra não tínhamos problema nenhum, mas eu mantenho a palavra, e se houver uma candidatura fazemos, se fizermos o comodato a Câmara faz em função daquilo que é. Porque há outra questão, essa ideia de que damos muito ao Santa Marta, o ano passado na época 2020/2021, com tudo, que é a mesma coisa de quem tem filhos que uns andam na universidade, e outros fora, mas tem de pagar as despesas todas, porque só tem uma carteira certo. Só têm uma carteira. E então, o Santa Marta em 2021/2022, está aqui nos papéis, isto é um documento dos serviços não é meu, portanto se estiver errado eu não tenho culpa, receberam 93.000€, o Cumieira recebeu 98.158€. Foi com o muro foi, mas de quem é o muro? E se não se fizesse o muro? E mais, deliberamos dar o subsídio em abril, pagamos em dezembro, quem é que demorou este tempo todo, quem é que esteve 5 meses sem fazer o muro? Quem é o dono da obra? A Câmara ainda não fez nenhuma obra a não ser comprar o acesso e agora digam-me, onde é que a Câmara falhou na palavra. Se mantém a palavra numa candidatura há sintético e ainda gostava que me explicasse porque é que os jogadores em 3 meses, deixaram de poder jogar

num campo para se promoverem e poderem praticar desporto e disseram todos que não. Se me disserem que houve jogadores que foram promovidos pela excelente época do Cumieira, está de parabéns, é verdade, se me disserem que o treinador se promoveu, e teve procura no mercado e foi para onde lhe deram mais condições e mais dinheiro. Se me disserem isto tudo eu concordo. Agora dizer que, isto é verdade porque é, porque toda a gente sabe que o Gabi (treinador da época passada) foi ganhar para o Sabrosa e que os outros jogadores foram ganhar para outros lados, e vir dizer que a culpa é do sintético. Dizer como disse aqui que não querem fazer uma equipa que os envergonhe, que perca todos os dias, a culpa é do sintético? Não! A culpa infelizmente, felizmente por um lado, os resultados desportivos dos jogadores do Cumieira, fizeram com que a procura de jogadores do Cumieira fosse acima daquilo que era expectável, para não falarmos de outras coisas. Portanto isto é que é preciso perceber. É pena que não esteja aqui toda a gente da Cumieira para perceber bem isto, e mais, há outra coisa que eu não esqueço. Gente de bem convida-nos para irmos a sua casa discutir os problemas. Não tenta invadir uma casa que é de todos porque à Direção do Cumieira ficava-lhe muito bem ter convidado a Junta de Freguesia, a mesa da Assembleia Geral e o executivo municipal, para discutir este assunto e depois tomar uma decisão. O Sporting Clube da Cumieira, não sei quantos Diretores foram, tomaram uma decisão antes de falar com o executivo, antes de falar com o Presidente da Câmara, sabendo que está a decorrer, podemos ver os resultados, uma candidatura. Isto é que é preciso perceber. A candidatura ainda não saiu, não sabemos se vai ser aprovada. Tomaram uma decisão, não falaram com o Presidente da Câmara, agora a culpa é do sintético? Nós temos de ser sérios e perceber onde é que estão as coisas. E mais, não precisavam de se organizarem para vir aqui, se me convidarem eu amanhã às 8h da manhã estou na Cumieira com toda a gente e mostro tudo isto. Porque as pessoas têm de perceber o que está aqui. Foi feita a vedação, foi paga, quem pagou a vedação? Não está aqui, não está nas contas, alguém pagou a vedação,

mas não está nas contas, como é que é possível? Se virem aqui está a receita, 12.180€, se não for engano, mas não saiu como despesa, se saiu como despesa não está identificado.

Não sei, porque as contas aqui ainda não chegaram. 2021/2022, ainda não chegou a conta do muro. Não seria de bom-tom antes de a Direção ir discutir a época seguinte apresentar contas da época que acabou? Todos o fazem, não há nenhum clube no concelho que não entregue as contas primeiro, e venha falar depois. Só o Cumieira ainda não apresentou as contas, mas já decidi não avançar. E nós não sabemos das contas. Porque não me venham dizer que as pessoas não sabem. Que há uma coisa que eu digo sempre, com o devido respeito, as pessoas que recebem o rendimento social de inserção nunca sabem nada a não ser os direitos que têm. Sabem melhor dos direitos que os técnicos, mas quando são as obrigações nunca sabem de nada, ninguém lhes disse nada. Portanto seria de muito bom-tom, antes vir falar com o município para a época seguinte, apresentar as contas da época anterior, do exercício anterior. Para terminar, dizer que foi uma excelente oportunidade dizer da minha disponibilidade para ir á Cumieira, com todos os Cumieirenses, levar todos os documentos que estão aqui e no final se quiserem podem verificar, eles estão aqui, são públicos. Senhor Vereador escusa de tirar apontamentos que eu faço-lhe chegar estes mapas. É transparência total, se estes valores estiverem errados eu peço desculpa, foram os serviços que o fizeram. Mas uma coisa é certa, ninguém na Cumieira pode dizer que eu não vou fazer o sintético. A única coisa que podem dizer é que havendo uma candidatura, eu estou comprometido a fazer o sintético e aí sim, se houver uma candidatura aprovada e eu não propuser ao executivo ajuda para o sintético é que podem falar da Câmara Municipal". -----

----- Solicitou a palavra a Senhora Deputada Rosa Cardoso, que depois de cumprimentar todos os presentes, proferiu as seguintes palavras: -----

----- "Para poupar um bocadinho os serviços administrativos que devem estar ocupados com outras coisas, e como tenho aqui na minha posse alguns dados que o Senhor Deputado

solicitou referente à rede escolar, eu dizia-lhe aqui duas ou três anotações. Dizer-lhes que, fruto de um trabalho colaborativo que já vem desde junho, dir-lhe-ia que a rede escolar já está toda operacionalizada, está tudo tratado. O Agrupamento neste momento pode dizer que já tem o nº de docentes que precisa para arrancar o próximo ano letivo, a 16 deste mês. Estão todos os docentes colocados, estão os transportes tratados, estão os recursos e técnicos colocados, pessoal não docente, portanto temos de dizer, para satisfazer também a sua vontade, que temos 23 turmas de 1.º, 2.º e 3.º ciclo e 2 grupos de educação pré-escolar. Temos 345 alunos, um dado aqui que é positivo, temos mais 6 alunos que no ano passado o que é bom, tendencialmente todos os anos perdem-se alunos e nós este ano ganhamos 6 alunos o que é muito bom. Portanto, estamos nas condições exatas de funcionar o próximo ano letivo e a 16 tudo estará preparado. Dizer aqui também, que fruto de um trabalho colaborativo, exaustivo, toda a rede escolar vai funcionar. Todas as EB 1, apesar de não ter o nº de alunos suficientes, porque menos de 20 alunos a orientação é para fechar, todas elas terão dois grupos formados, digamos, portanto, que reunimos as condições para termos sucesso no próximo ano letivo. Obrigado” -----

----- 2 – PERÍODO DA “ORDEM DO DIA”: -----

----- 2.1 – *Apreciar a informação escrita do Senhor Presidente da Câmara (alínea c), n.º 2 do artigo 25.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro); -----*

----- *O Senhor Presidente da Assembleia, abriu o período de intervenção dos Senhores Deputados. -----*

----- *Solicitou a palavra o Senhor Presidente da Câmara que proferiu as seguintes palavras. -*

----- *“Dizer-vos que, como sabem, houve aqui há cerca de um ano mais ou menos, uma empresa que nós muito estimamos e que nós não tínhamos condições no Concelho, decide investir num Concelho, também da Região Demarcada do Douro, mas não o nosso. Houve algumas dificuldades com o processo tendo nós sido procurados, nós município, decidimos*

em reunião de Câmara, por unanimidade, alienar o terreno junto ao cemitério da Sr.ª da Guia. Fizemos as obrigações legais, hasta pública, apareceu só um pretendente, neste caso a empresa Martha's que vai investir no nosso Concelho, num empreendimento de vários milhões de euros, que nós esperamos se concretize rapidamente. Depois dizer-lhes que finalmente conseguimos assinar o contrato da empreitada da casa do Cantoneiro. E aqui registar porque está em ata, que a coligação PPD/PSD-CDS.PP, se absteve. Portanto é-lhes indiferente que a gente recupere ou não, a Casa do Cantoneiro, portanto, a abstenção no meu entendimento, diz isso mesmo. Dizer uma coisa estranha também, vamos ter oportunidade de falar a seguir, mas foi o voto contra à estrutura orgânica, que não tem implicações financeiras, a não ser que o mapa de pessoal seja ele todo preenchido. Portanto é uma questão de gestão, mas também teve abstenção isso sim, o que vai no mesmo caminho. E finalmente dizer-vos que ontem reabrimos pela 4ª vez o Parque Espírito Santo que aumentou, é verdade, está nas atas, de um milhão trezentos e tal mil, está agora em dois milhões trezentos e tal mil desde essa altura, e nós abrimos, com o voto contra dos Srs. Vereadores da Coligação. Isto é importante que se saiba, é importante que nós partilhemos isto, porque de fato também é preciso aqui nesta Assembleia, perceber quem quer fazer mais por Santa Marta, ou quem se limita a deixar passar o tempo a ver se as eleições chegam rápido. Dizer-vos que na declaração de voto dos Srs. Vereadores vinha a questão dos fundos comunitários, foi lá bem explicado, como é aqui, os fundos comunitários não são atribuídos em função das previsões, são atribuídos em função do contrato, ou seja, se nós prevíamos gastar 500 e o contrato for de 1000, os fundos comunitários são percentualmente sobre os 1000. Portanto, isto foi bem explicado e é importante que as pessoas percebam a vontade de quem governa o nosso Concelho.” -----

---- Não havendo mais pedidos de intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia passou ao ponto seguinte da ordem do dia. -----

----- **Deliberação: Tomado conhecimento.** -----

----- **2.2** – Deliberar sobre a proposta de alteração ao Regulamento do Campo de Férias do Município de Santa Marta de Penaguião, nos termos do disposto na (alínea g) do n.º 1 do artigo 25.º do anexo I à Lei 75/2013 de 12 de setembro – Deliberação da Câmara Municipal de 19 de julho de 2022); -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia, abriu o período de intervenção dos Senhores Deputados. -----

----- Solicitou a palavra o Senhor Deputado, Joni Madureira que proferiu as seguintes palavras:

----- *“Só gostava de pedir que o tempo dos pontos 1,2 e 3 revertissem para o ponto 4. Obrigado.”* -----

----- Não havendo mais pedidos de intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia submeteu o assunto à deliberação. -----

----- **Deliberação: Aprovado, por unanimidade.** -----

----- **2.3** – Deliberar sobre a proposta de alteração ao Regulamento do Cartão Municipal do Idoso do Município de Santa Marta de Penaguião, nos termos do disposto na (alínea g) do n.º 1 do artigo 25.º do anexo I à Lei 75/2013 de 12 de setembro – Deliberação da Câmara Municipal de 19 de julho de 2022); -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia, abriu o período de intervenção dos Senhores Deputados. -----

----- Não havendo pedidos de intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia submeteu o assunto à deliberação. -----

----- **Deliberação: Aprovado, por unanimidade.** -----

----- **2.4** – Tomar conhecimento sobre a Alienação de Prédio sito no lugar do Alto da Senhora da Guia – Santa Marta de Penaguião - Hasta Pública, nos termos do disposto na (alínea i) do



n.º 1 do artigo 25.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro - Deliberação da Câmara Municipal de 2 de agosto de 2022); -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia, antes de abrir o período de intervenção dos Senhores Deputados, proferiu as seguintes palavras: -----

----- *“Antes de abrir a discussão aos Senhores Deputados, dizer-vos que por lapso dos serviços, este assunto será para Tomar Conhecimento apenas, e não para Deliberar, peço assim a vossa concordância.”* -----

----- A sessão prosseguiu após o pedido do Senhor Presidente ser **aceite por unanimidade**.

----- A Senhora Deputada Enide Seixas ausentou-se da Sessão por motivos justificados. -----

----- Solicitou a palavra o Senhor Presidente da Câmara, que proferiu as seguintes palavras:

----- *“Para que não fiquem dúvidas, o que aconteceu foi que a alienação pode ser autorizada pela Câmara Municipal, órgão, até um limite que é 1000 vezes o salário mínimo nacional, acima desse limite financeiro tem de ir à assembleia. Se a alienação for superior a 400.000€, tem de ser autorizada pela Assembleia, como a alienação não atingiu esse valor, a Câmara tem competência. É a única diferença que havia, e nós fizemos logo a hasta pública, se a hasta pública fosse de 401.000€ era nula. Estou a falar bem?”* -----

----- Solicitou a palavra o Senhor Deputado, Joni Madureira, que proferiu as seguintes palavras: -----

----- *“Em relação à deliberação concordo, mas eu não sou jurista, deixo à consideração da bancada. Depois de uma leitura e análise atenta da documentação de suporte relativa ao ponto 4 da ordem de trabalhos, designadamente “deliberar sobre a alienação do prédio localizado no Alto da Senhora da Guia – Santa Marta de Penaguião – Hasta Pública com a área de 17.028,00m2”, surgiram muitas dúvidas que necessitamos que sejam devidamente esclarecidas em prol da transparência e da legalidade dos atos administrativos. Vou dividir as questões em três eixos:* -----


Paulo Boyes

----- Eixo a) em que ano foi o prédio a alienar adquirido pelo Município de Santa Marta de Penaguião e integrado como ativo do seu património? -----

----- Eixo b) temos conhecimento que o preço por m2 de aquisição foi de 5€/m2, e agora em sede de alienação do referido prédio o preço proposto foi de 1€/m2. O Município assume a perda de recursos financeiros de cerca de 500% do valor da aquisição? -----

----- Eixo c) face ao Plano Diretor Municipal em vigor, e estando aquele terreno sujeito à Unidade Operativa de Gestão nº 03, com fins e objetivos diferentes daquele que agora nos é proposto necessita de um Plano de Pormenor aprovado, perguntamos: -----

----- O referido Plano de Pormenor para aquele local encontra-se aprovado? -----

----- Caso não exista Plano de Pormenor aprovado, o Senhor Presidente da Câmara Municipal garante a esta Assembleia e ao futuro proprietário do prédio a aprovação imediata de obras de construção? -----

----- Esta alienação não irá comprometer a possibilidade de alargamento do acesso ao Cemitério Municipal? -----

----- Esta alienação não irá comprometer a possibilidade de alargamento do Cemitério Municipal? -----

----- Esta alienação não irá comprometer a criação de um parque de estacionamento junto ao Cemitério Municipal? -----

----- Solicitou a palavra o Senhor Presidente da Câmara que proferiu as seguintes palavras: -

----- “Eu sei as respostas todas. Não se preocupe. Olhe, primeiro é assim, aprovado por unanimidade a alienação do prédio rústico, cito no alto da Senhora da Guia, Senhor Vereador, não sei se reparou foi a sua coligação, se o senhor não os controla o problema é seu. Foi por unanimidade. Segundo, tem ideia de quanto nós, Município, no meu mandato, pagámos por um terreno da Zona Oficial que foi para litígio, á Dª Fátima? Tem ideia de quanto custou a zona oficial o metro quadrado? Tem ideia de por quanto nós vendemos o metro quadrado

na Zona Oficial? Um euro! Tem ideia de quantas vezes falamos em atrair investimento para o nosso Concelho? Alguém a troco de 50, 60, 70, ou 100 mil euros, vai impedir um investimento de 5 ou 6 milhões, de uma firma do nosso Concelho? Tem que assumir, tem que dizer que não queriam, que eles tinham de pagar, portanto, como estão bem lembrados, no Sol Nascente era a 50€ o m2, pusemo-lo a 25€, está todo ocupado. A Zona Oficial quando passamos para 1€, foi toda ocupada, menos um que não deram andamento. Por isso não há perda de erário público. Então faça só as contas, o investimento e os impostos que essa empresa vai pagar, “à la longue”, quanto é que é para o Município? Depois, relativamente às regras, é muito simples, alguém tem de estudar mais um bocadinho. É muito simples, a hasta pública foi feita, nós estamos com o PDM suspenso, vamos aprovar umas medidas preventivas e a Assembleia também. Vai proporcionar esse investimento. O cemitério pode alargar para baixo, não falta lá terreno para alargar, e mais, só uma informação, as medidas preventivas vão impor o alargamento do arruamento. Portanto, nós ainda vamos investir mais do que isso. Agora é preciso saber se nós queremos investimento ou não, e depois há outra questão, para que não fiquem dúvidas da transparência. Na Zona Oficial nós dissemos 1€ e foi a hasta pública. Aqui foi a hasta pública, só não veio quem não quis. Melhor, para satisfazer a curiosidade, abrimos concurso de atribuição de lotes na Zona Oficial, quando alguém chega aqui e escreve lá em baixo que está interessado. Foi o que aconteceu exatamente com a firma Martha's. Vieram cá, disseram que estavam interessados num lugar e nós decidimos alienar. Não há nada de obscuro. Foi a hasta pública, podia vir toda a gente, só tinham de cumprir como na Zona Oficial, infelizmente, não vai cumprindo e nós, para além de não termos exigido logo a construção nos prazos que o regulamento obriga, e depois com a pandemia, também tem prazos para fazer a construção. Porque se até ao final do ano não tiver projeto aprovado ou coisa do género, é retido o terreno. Portanto, leiam bem o que está lá, percebam bem o que está lá, vejam o regulamento da alienação, ele foi público, foi

Paulo Boy

publicado no site, nos lugares do costume, portanto, maior transparência que uma hasta pública não há. Só não veio quem não quis. Então o Governo anda a atrair investimento internacional, até dá subsídios e nós não podemos? Penso que nos custou 85.000€. Olhe, tem multas, porque as pessoas vão lá pôr o lixo, inclusive a Câmara, não tínhamos enquanto o PDM não fosse alterado, autorização para aquele espaço. E depois outra coisa. A Administração PS, não quer cá ninguém, nem emprego. Agora temos uma empresa que vai dar emprego, já vão pôr a questão da transparência. Não há nada! Porque a hasta pública é a coisa mais pública que podia acontecer. Podiam concorrer todos desde que cumprissem o regulamento. Temos N pessoas que podiam concorrer, se só concorreu uma era porque era interessada. Portanto, e na Zona Oficial é exatamente a mesma coisa. Quando temos lotes desertos, alguém chega aqui e diz que está interessado e abrimos e pode concorrer toda a gente. Se não quiserem concorrer, nós não somos obrigados a andar com uma sineta a dizer para concorrerem. Agora publicamos. E mais, isso até foi conversa de cafés. Portanto toda a gente sabia. Aqui não há nada escondido e as pessoas que pensem bem nisso. E agora tomara eu ter 20mil ou 30mil hectares para alienar, para virem empresas. Nós vamos pôr no PDM, temos uma proposta de 40 hectares no Rodo e vai ser a 1€, independentemente do preço a que comprarmos, se tivermos gente. As coisas têm de ser ditas exatamente como são. E depois relativamente à gestão do território, alguém tem de ter mais ponderação. Toda a gente sabe que desta forma como está, não é possível. Toda a gente que está ligada à gestão sabe que há medidas preventivas, têm de ser aprovadas na CCDR, têm de ir à Câmara, têm de vir à Assembleia, querem mais transparência que isto? Maior transparência é impossível. Só se formos ao Papa, mas ele não está para nos aturar. Então vai à CCDR, vai à Câmara, vem à Assembleia, e não é transparente?” -----

----- Solicitou a palavra o Senhor Deputado Jorge Teixeira, que proferiu as seguintes palavras:


Paulo Boas

----- “Senhor Presidente, é de louvar, um investimento no Concelho, só tenho pena que não seja coerente. Só pelo fato de um empresário lhe enviar uma carta registada a perguntar se havia lote para construção na Zona Oficial e o Senhor nem a dignidade teve para lhe responder.” -----

----- Solicitou a palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal, que proferiu as seguintes palavras: -----

----- “Já é a segunda vez que vou dizer isto, demasiado para o meu gosto. Se há algum pedido nesta Câmara que não tenha sido respondido pelos serviços, tragam-mo já. Eu amanhã abro às 8 horas a Câmara e chamo os funcionários todos. Porque já me disseram quatro ou cinco vezes que não há resposta e depois não mostram nada. Tragam-me. Segunda-feira às nove horas traga-me. Desculpe Senhor Deputado, traga-me fisicamente o registo de entrada desse documento e traga-mo às nove horas de segunda-feira.” -----

----- Solicitou a palavra o Senhor Deputado Joni Madureira, que proferiu as seguintes palavras:

----- “A minha intervenção vai ser simples, relativamente à questão da unanimidade, estamos a falar de órgãos diferentes. Nós somos um Partido pluralista, os órgãos podem ter ideias diferentes e até dentro da bancada podemos ter ideias diferentes. Nós somos livres para votar conforme entendermos, como tal, não fique admirado que haja votações ou pensamentos diferentes.” -----

----- Solicitou a palavra o Senhor Presidente da Câmara, que proferiu as seguintes palavras:

----- “Eu concordo que os dois órgãos não têm obrigação de votar, agora o que não concordo é que os dois órgãos não sejam consentâneos com a transparência. São coisas diferentes. Muito diferentes. Se a vereação aprovou por unanimidade, é porque achou que o processo era transparente. E o Senhor Deputado veio falar na questão da transparência. A votação são coisas diferentes. O conceito ou a interpretação da transparência no mínimo é que deviam ser iguais.” -----

----- Solicitou a palavra o Senhor Deputado Joni Madureira, que proferiu as seguintes palavras:

----- “*Senhor Presidente, isto é muito simples, eu na bancada da Assembleia, analiso papéis que me chegam e os papéis que a Câmara me fez chegar não respondiam a nenhuma das questões. Como tal por uma questão de transparência, para ser uma votação de acordo com o conhecimento atual que tenho, tenho de fazer questões. Se me responderem melhor, senão não poderei fazer a votação.*” -----

----- Não havendo mais pedidos de intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia submeteu o assunto à deliberação. -----

----- **Deliberação: Tomado conhecimento.** -----

----- **2.5** – Deliberar sobre a proposta de criação do Regulamento do Prémio Solidarius (alínea g) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013 de 12 setembro – Deliberação da Câmara Municipal de 11 de agosto de 2022); -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia, abriu o período de intervenção dos Senhores Deputados. -----

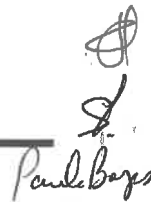
----- Não havendo pedidos de intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia submeteu o assunto à deliberação. -----

----- **Deliberação: Aprovado, por unanimidade.** -----

----- **2.6** – Deliberar sobre a Delegação de Competências nas Juntas de Freguesia e respetivos contratos interadministrativos no âmbito dos transportes escolares (alínea k), n.º 1 do artigo 25.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro – Deliberação da Câmara Municipal de 26 de agosto de 2022); -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia, abriu o período de intervenção dos Senhores Deputados. -----

----- Não havendo pedidos de intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia submeteu o assunto à deliberação. -----



----- **Deliberação: Aprovado, por unanimidade.** -----

----- **2.7** – Deliberar sobre a proposta de composição do Júri do Procedimento Concursal para Provimento do Cargo de Direção Intermédia de 2.º grau em Comissão de Serviço – Chefe de Divisão Administrativa, Financeira e de Recursos Humanos (n.º 1 do artigo 13.º da lei n.º 49/2012, de 29 de agosto - Deliberação da Câmara Municipal de 26 de agosto de 2022); -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia, abriu o período de intervenção dos Senhores Deputados. -----

----- Não havendo pedidos de intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia submeteu o assunto à deliberação. -----

----- **Deliberação: Aprovado, por unanimidade.** -----

----- **2.8** – Deliberar sobre a proposta de Estrutura Orgânica hierarquizada composta por três unidades orgânicas flexíveis de 2.º grau, seis unidades orgânicas flexíveis de 3.º grau e de seis subunidades orgânicas (alíneas a), c) e d) do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de outubro – Deliberação da Câmara Municipal de 26 de agosto de 2022); -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia, abriu o período de intervenção dos Senhores Deputados. -----

----- Não havendo pedidos de intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia submeteu o assunto à deliberação. -----

----- **DELIBERAÇÃO: Aprovado, por maioria, com a abstenção da bancada do PPD/PSD-CDS.PP.** -----

----- **2.9** – Deliberar sobre a proposta de atribuição e manutenção do abono das despesas de representação, aos titulares dos cargos de direção intermédia de 2.º grau (n.ºs 1 e 2, artigo 24.º da Lei n.º 49/2012, de 29 de outubro – Deliberação da Câmara Municipal de 26 de agosto de 2022); -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia, abriu o período de intervenção dos Senhores Deputados. -----

----- Não havendo pedidos de intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia submeteu o assunto à deliberação. -----

----- **DELIBERAÇÃO: Aprovado, por maioria, com a abstenção da bancada do PPD/PSD-CDS.PP.** -----

----- **2.10** – Deliberar sobre a proposta de Alteração do Mapa de Pessoal para 2022 (alínea a) n.º 2, artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de setembro, na atual redação, e alínea o) n.º 1, artigo 25.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro – Deliberação da Câmara Municipal de 26 de agosto de 2022); -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia, abriu o período de intervenção dos Senhores Deputados. -----

----- Não havendo pedidos de intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia submeteu o assunto à deliberação. -----

----- **DELIBERAÇÃO: Aprovado, por maioria, com a abstenção da bancada do PPD/PSD-CDS.PP.** -----

----- **Ponto 3 – PERÍODO DE “INTERVENÇÃO DO PÚBLICO”:** -----

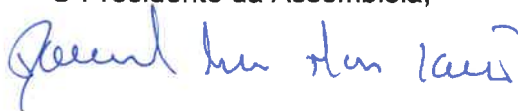
----- O Senhor Presidente da Assembleia, declarou aberto o período de inscrição para intervenção do público presente. -----

----- Neste ponto da ordem de trabalhos **não** foram presentes à Mesa quaisquer pedidos de uso da palavra, de acordo com o disposto no artigo 23.º do Regimento da Assembleia Municipal de Santa Marta de Penaguião. -----

----- E nada havendo mais a tratar, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente ata, em minuta, nos termos e para os efeitos consignados nos n.ºs 3 e 4 do artigo 57.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a qual vai assinada pelo

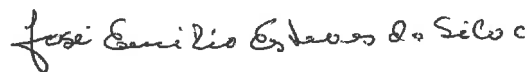
Presidente da Assembleia Municipal e por mim, José Emílio Esteves da Silva, com funções de 1.º Secretário, que a elaborei. Foi encerrada quando eram 19h45 horas. -----

O Presidente da Assembleia,



Daniel Filipe Matos dos Santos

1.º Secretário,



José Emílio Esteves da Silva

